



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS TT25

Minerva (BEEF3)

Preço em 06/05/25:

R\$ 5,45

Valor de Mercado:

R\$ 3,3 bilhões

Ações: 607.283.407

Free Float: 43,97%

Teleconferências

08 de maio de 2025

Português e Inglês:

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)**Contatos de RI:**

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Marcelo Reis

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com

Clique ou escaneie

Relatório de Resultados

Barretos, 07 de maio de 2025 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaques do 1T25

- No dia 29 de abril a Companhia aprovou, via Assembleia Geral Extraordinária, um aumento de capital no montante de até R\$ 2 bilhões ou 386.847.196 de novas ações. A destinação de recursos dessa operação será inteiramente para a redução de dívidas e do nível de alavancagem da Minerva Foods.
- **Guidance 2025:** a Companhia divulgou projeção de receita líquida para o exercício social encerrado em 31/12/2025, alcançando um intervalo entre R\$ 50,0 bilhões e R\$ 58,0 bilhões.
- O EBITDA do 1T25 alcançou R\$ 962,5 milhões, recorde para um trimestre, com margem EBITDA de 8,6% e crescimento de 53,1% ante o 1T24. No acumulado de 12 meses, o EBITDA foi de R\$ 3,5 bilhões, com uma margem EBITDA de 9,1%. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 4,3 bilhões, considerando a performance pro-forma dos novos ativos no período de 7 meses.
- A receita bruta consolidada do 1T25 foi de R\$ 11,9 bilhões, crescimento de 55% ante o 1T24 e 4% frente ao trimestre anterior, com as exportações representando 56% do total. No LTMIT25, a receita bruta totalizou R\$ 40,6 bilhões, crescimento de 37% em comparação a LTMIT24, com as exportações alcançando 57% e reforçando a nossa liderança na exportação de carne bovina na América do Sul com aproximadamente 21% de *market share*.
- A receita líquida somou R\$ 11,2 bilhões nesse 1T25, patamar recorde para um trimestre, representando um crescimento de 56% ante o 1T24 e de 5% na base trimestral. No LTMIT25, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 38,1 bilhões, alta de 38% quando comparada a base anual.
- O resultado líquido foi positivo, encerrando o 1T25 em R\$ 185,0 milhões.
- A alavancagem líquida ao final de março, medida através do indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses encerrou o trimestre estável em 3,7x*.
- **Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3):** pelo quinto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída na carteira do ICO2 B3 da bolsa de valores brasileira. Além disso, a Companhia também foi incluída, pelo 5º ano consecutivo, na carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)**.
- **Programa Renove:** Foram realizados encontros com pecuaristas parceiros para apresentar os dados de emissões das fazendas em 2024 e compartilhar conhecimento sobre boas práticas de sustentabilidade, tecnologias aplicáveis ao campo e comparações com outras propriedades no Brasil. Além disso, foram feitas visitas de prospecção a novas fazendas com o objetivo de incluí-las no programa.
- **MyCarbon:** A Companhia participou em eventos estratégicos do setor e visitas a fazendas para o desenvolvimento de um novo protocolo de agropecuária regenerativa, e no fomento e prospecção de novos projetos de geração de crédito de carbono.
- **Responsabilidade social:** a iniciativa 'Educar para Transformar' atendeu 12 mil crianças e adolescentes na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Paraguai e Uruguai através da distribuição de kits escolares pelo sexto ano consecutivo. Adicionalmente, em parceria com a Elera Renováveis, a Companhia também desenvolveu o projeto 'Quintais Produtivos', com o objetivo de gerar renda à população da comunidade de Quem-Quem, em Janaúba (MG).
- **Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW):** A Companhia subiu do Tier 4E para o Tier 3D, tornando-se a melhor empresa da América Latina em boas práticas de bem-estar animal dentro do segmento de proteína bovina.

Mensagem da Administração

A Minerva Foods inicia o ano de 2025 com resultados sólidos que reforçam sua posição de liderança na América do Sul e consolidam sua atuação como um dos principais players globais de proteína animal. No 1T25, registramos, mais uma vez, receita líquida e EBITDA recordes para um trimestre, totalizando R\$ 11,2 bilhões e R\$ 962,5 milhões, respectivamente, com o resultado líquido alcançando R\$ 185,0 milhões no 1T25. No acumulado dos últimos 12 meses, a nossa receita líquida totalizou R\$ 38,1 bilhões, com o EBITDA perfazendo R\$ 3,5 bilhões (ou R\$ 4,3 bilhões pro-forma), com uma margem de 9,1%, refletindo a excelência operacional, comercial e financeira da Minerva Foods. Este desempenho demonstra o sólido momento na demanda internacional de carne bovina e, principalmente, os avanços no processo de integração dos novos ativos.

Receita Líquida 1T25	EBITDA 1T25	Lucro Líquido 1T25	Alavancagem Líquida*
R\$ 11,2 bilhões	R\$ 962,5 milhões	R\$ 185,0 milhões	3,7x

No LTM1T25, aproximadamente 57% da nossa receita bruta consolidada teve origem no mercado externo, reafirmando o foco estratégico da Minerva Foods nas oportunidades do mercado global de proteína animal. Mesmo com a sazonalidade típica do início do ano, tivemos uma performance impulsionada pela aceleração do mercado chinês e, principalmente, pelas restrições na oferta carne bovina nos Estados Unidos — que seguem enfrentando um dos piores ciclos pecuários de sua história. Nesse cenário, EUA e China representaram, respectivamente, 35% e 15% da receita de exportação de carne bovina da Companhia no trimestre, reforçando os benefícios da nossa diversificação geográfica e a capacidade de arbitrar mercados globais.

O ambiente externo favorável foi potencializado pelas novas habilitações obtidas ao longo de 2024: quatro novas plantas da Minerva foram autorizadas a exportar para a China (no Brasil e na Colômbia), além de mais uma unidade no Brasil habilitada para os Estados Unidos — ampliando nossa capilaridade e reforçando nosso posicionamento em mercados-chave. Vale ressaltar também, a recente habilitação de três de suas plantas no Paraguai para a exportação ao mercado canadense.

Na América do Sul, seguimos otimistas com o momento positivo quanto a oferta de animais, com destaque para o Brasil que continua apresentando disponibilidade relevante, e para o Paraguai, que segue ampliando a oferta de gado nos últimos trimestres, corroborando com a expectativa de uma retomada do ciclo pecuário naquele país. Outro destaque do início de ano foi a performance comercial do mercado interno, onde nossa operação segue apresentando sólido desempenho, com receita bruta de R\$ 5,3 bilhões no trimestre, impulsionada pela boa oferta de matéria-prima juntamente com o fortalecimento das nossas marcas no continente. A Minerva Foods, por meio do seu *footprint* geograficamente diversificado, consegue arbitrar e ampliar o acesso não somente os mercados internacionais, mas também capturar oportunidades na distribuição do mercado interno, em particular no Brasil. Esse modelo operacional dinâmico, permite à Companhia responder com agilidade às mudanças no cenário de oferta e demanda, reforçando sua resiliência operacional e maximizando a eficiência comercial em todas as regiões em que atua.

Receita Líquida LTM1T25	EBITDA Aj. LTM1T25	Fluxo de Caixa Livre LTM1T25
R\$ 38,1 bilhões	R\$ 4,3 bilhões	R\$ 1,5 bilhão

A busca por um balanço menos oneroso continua sendo uma das principais prioridades da Minerva Foods, refletindo nosso compromisso com a solidez financeira e a sustentabilidade de longo prazo. Encerramos o trimestre com a alavancagem estável em 3,7x Dívida Líquida/EBITDA LTM, fruto da consistência operacional e comercial da Minerva Foods, de uma gestão de riscos eficiente e de iniciativas contínuas voltadas à otimização de passivos.

Não podemos deixar de comentar o atual cenário geopolítico e a recente volatilidade no comércio internacional, e que acabam naturalmente beneficiando os players da América do Sul por conta de sua histórica neutralidade geopolítica. Nesse contexto, as disputas tarifárias iniciadas ao final do 1T25 geraram um importante

* Ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões.

impacto nos preços de exportação, conferindo aos exportadores sul-americanos, principalmente a Minerva Foods devido ao seu footprint, grandes oportunidades de ampliar o market share do continente no mercado global de carne bovina.

O início de 2025 também foi marcado por avanços relevantes em nossa agenda ESG. Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia é integrante na carteira do ISE B3, o principal indicador de sustentabilidade do mercado brasileiro. Ainda, fortalecemos a expansão do Programa Renove, com o avanço de dois projetos estruturantes na geração de créditos de carbono por meio da MyCarbon, e por fim, consolidamos nossa posição como líder em bem-estar animal no continente, como a empresa mais bem avaliada pela BBFAW.

Seguimos focados em iniciativas que combinam eficiência operacional, inovação e responsabilidade socioambiental. Estamos convictos de que esse alinhamento estratégico é fundamental para garantir um portfólio de soluções sustentáveis que reforçam nosso compromisso com a criação de valor a longo prazo.

Iniciamos o ano de 2025 com um compromisso renovado com a excelência operacional, focados na execução consistente e disciplinada de nossa estratégia. A integração das novas aquisições segue avançando, e estamos implementando de forma eficaz o modelo de gestão da Minerva Foods em todas as áreas da Companhia. Isso tem garantido maior eficiência operacional e comercial, além de padronização de processos essenciais para consolidar a nossa estrutura. Seguimos avançando com o aumento do volume processado nas unidades adquiridas e com a maior utilização da capacidade instalada, refletindo o progresso na captura de sinergias estratégicas — especialmente nas frentes comercial, operacional, logística, gestão de pessoas e suprimentos — com o objetivo de maximizar os ganhos das aquisições e potencializar a rentabilidade.

A experiência adquirida em mais de 20 aquisições desde 2009 nos dá a confiança de que os resultados positivos serão entregues, fortalecendo nossa posição competitiva e ampliando nossa presença no mercado global de carne bovina. A capacidade de integrar novas operações de forma eficiente é um dos pilares do nosso modelo de crescimento sustentável, que continua a gerar benefícios tangíveis para a Companhia. Seguimos com uma estrutura organizacional robusta, impulsionada pelo trabalho árduo dos nossos mais de 40 mil colaboradores, que são fundamentais para a contínua evolução da Minerva Foods e que seguem focados em nossos cinco valores: orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento.

Minerva Foods – criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.

Fernando Galletti de Queiroz

Diretor-Presidente

Processo de Integração dos Ativos na América do Sul



	Minerva Foods		Ativos Alvo		Nova Minerva Foods		
	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	%
Brasil	10	12.437	11	10.099	21	22.536	53,9%
Paraguai	5	8.025	-	-	5	8.025	19,2%
Argentina	5	5.228	1	750	6	5.978	14,3%
⁽¹⁾Uruguai	4	3.700	3	2.050	4	3.700	8,9%
Colômbia	2	1.550	-	-	2	1.550	3,7%
Total	26	30.940	15	12.899	38	41.789	100,0%
Austrália	4	19.216	-	-	4	19.216	74,7%
Chile	-	-	1	6.500	1	6.500	25,3%
Total	4	19.216	1	6.500	5	25.716	100,0%

- (1) Informações referentes as unidades de abate da Companhia, não contemplando as 3 unidades de processados
 (2) Pendente autorização dos órgãos concorrenciais do Uruguai – 3 plantas; 2.050 cabeças/dia

- Plantas de Processados
- Plantas de Abate

Seguimos, neste primeiro trimestre de 2025, avançando na integração dos novos ativos adquiridos na América do Sul. As 13 plantas incorporadas no Brasil, Argentina e Chile apresentaram, pela primeira vez, um trimestre completo de resultados, o que permite uma análise mais clara do desempenho dessas operações.

No Brasil, os ativos registraram um aumento de 84% na receita e de 107% no volume de vendas em comparação com o quarto trimestre de 2024. Na Argentina, os resultados também foram expressivos, com crescimento de 141% na receita e de 97% no volume vendido na comparação com o trimestre anterior. Já o Chile apresentou seus primeiros resultados no período, com uma receita de R\$ 18,7 milhões e volume total de 386 toneladas vendidas.

Novos Ativos	1T25	4T24	Var.	Acumulado*
Volume de Vendas (mil tons)	79,4	38,5	106,0%	117,9
Receita Bruta (R\$ Milhões)	1.479,0	758,8	94,9%	2.237,8

* As operações dos novos ativos tiveram início em novembro de 2024.

Ao longo de 2025, dentre outros passos, o processo de integração nos trará oportunidades de sinergias operacionais, comerciais e financeiras, permitindo assim maximizar o nível de performance e rentabilidade quando da integração plena dos novos ativos.

Por fim, em relação aos ativos-alvo no Uruguai, a Companhia segue aguardando o posicionamento das autoridades locais, quanto a nova estrutura apresentada em fevereiro de 2025.

Ao longo dos próximos trimestres, a Companhia seguirá atualizando ao mercado quanto a evolução do processo de integração, bem como a performance dos novos ativos.

Análise de Resultados

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTM1T25	LTM1T24	Var. %
Abate Total (milhares)	1.429,1	1.030,5	38,7%	1.186,5	20,4%	4.811,4	4.068,0	1.429,1
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	414,6	346,1	19,8%	409,6	1,2%	1.571,3	1.348,1	414,6
Receita Bruta	11.932,9	7.690,3	55,2%	11.443,2	4,3%	40.581,8	29.522,6	11.932,9
Mercado Externo	6.634,5	4.476,5	48,2%	6.101,8	8,7%	23.200,2	18.832,8	6.634,5
Mercado Interno	5.298,4	3.213,8	64,9%	5.341,4	-0,8%	17.381,6	10.689,8	5.298,4
Receita Líquida	11.196,2	7.187,1	55,8%	10.714,2	4,5%	38.077,9	27.697,2	11.196,2
EBITDA	962,5	628,9	53,1%	943,7	2,0%	3.463,8	2.659,6	962,5
Margem EBITDA	8,6%	8,8%	-0,2 p.p.	8,8%	-0,2 p.p.	9,1%	9,6%	8,6%
Dívida Líquida / EBITDA Ajust. LTM (x)	3,7 ^a	2,8 ^b	0,9	3,7 ^c	0,0	3,7 ^a	2,8 ^b	0,9
Lucro Líquido (Prejuízo)	185,0	-186,2	-n.d	-1.567,2	n.d	-1.192,7	95,4	n.d

(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado por BPU (R\$ 29,0 milhões) e dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(c) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (10 meses): R\$ 1,1 bilhão

Performance operacional e financeira

Abate

No 1º trimestre de 2025, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1,4 milhão de cabeças, crescimento de 39% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 20% em relação ao 4T24. No LTM1T25, o volume de abate atingiu 4,8 milhões de cabeças, alta de 18%.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações na Austrália alcançou 960 mil cabeças no 1T25, crescimento de 6% em relação ao mesmo trimestre de 2024. Ao todo, foram abatidas 3,7 milhões de cabeças de ovinos no LTM1T25.

Figura 1 – Abate Bovinos Consolidado (milhares)

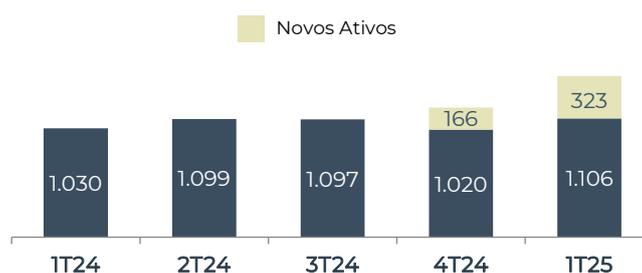
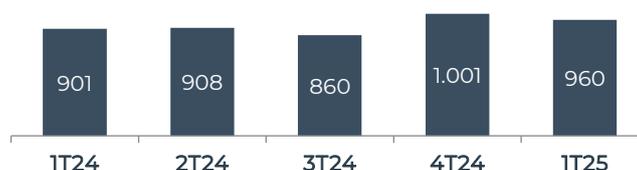


Figura 2 – Abate Ovinos Consolidado (milhares)



Receita Bruta

No 1T25, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R\$ 11,9 bilhões, expansão de 55% na base anual e de 4% ante o último trimestre. No LTMIT25, a receita bruta totalizou R\$ 40,6 bilhões, alta de 37% na comparação com o LTMIT24.

Na figura 3 abaixo, temos maior detalhamento quanto a composição da receita bruta por destino, com a região das Américas representando 32%, o NAFTA, 26% e o mercado da Ásia alcançando 18% da receita bruta do trimestre. Em seguida, vem o Oriente Médio com 9%, CEI e União Europeia ambos com 5%, e, por fim, África, com 4% e a Oceania, com 1%.

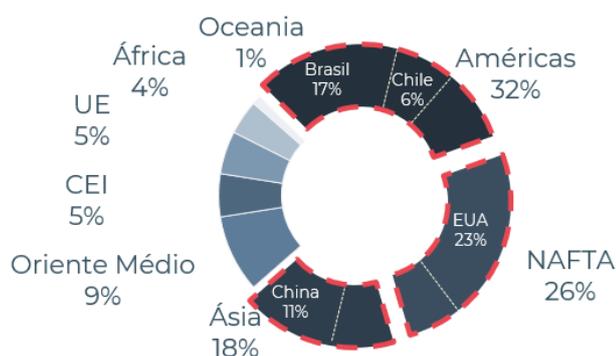
Vale destacar constante aumento da participação da região do NAFTA, que no mesmo trimestre do ano passado representava apenas 15%, e neste trimestre passou a responder por 26%, em particular devido a performance para os Estados Unidos que, por conta do cenário de restrição da oferta de gado no país, segue acelerando a importação de carne bovina. Nesse contexto, os EUA representaram 23% da receita bruta da Companhia no 1T25.

Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Brasil	6.195,0	3.901,4	58,8%	5.399,8	14,7%	19.658,8	14.517,8	35,4%
Argentina	1.084,4	1.015,4	6,8%	1.667,6	-35,0%	4.954,9	2.559,1	93,6%
Colômbia	536,2	286,5	87,1%	453,1	18,3%	1.662,1	1.055,4	57,5%
Paraguai	1.634,6	919,1	77,9%	1.445,8	13,1%	5.694,1	4.338,2	31,3%
Uruguai	1.137,6	741,7	53,4%	1.125,9	1,0%	4.054,3	3.625,4	11,8%
Austrália	732,0	520,0	40,8%	619,7	18,1%	2.543,0	1.992,9	27,6%
Chile	18,7	-	n.d	-	n.d	18,7	-	n.d
Outros ⁽¹⁾	594,5	306,2	94,1%	731,3	-18,7%	1.995,9	1.433,8	39,2%
Total	11.932,9	7.690,3	55,2%	11.443,2	4,3%	40.581,8	29.522,6	37,5%

⁽¹⁾ compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, *trading* de proteínas, *trading* de energia e revenda de produtos de terceiros.

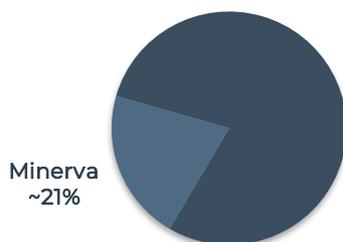
Figura 3 – Breakdown Receita Bruta por destino 1T25



Exportações – Market Share

A Minerva Foods manteve-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. O *market share* da Companhia nas exportações a partir da América do Sul foi de aproximadamente 21% no período.

Figura 4 – Market Share 1T25



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscomex

Mercado Externo – 55,6% da Receita Bruta no 1T25 | 57,2% No LTMIT25

No 1T25, as exportações geraram receita bruta de R\$ 6,6 bilhões, um crescimento de 8,7% na comparação trimestral e de 48,2% na anual. No total do LTMIT25, a receita das exportações totalizou R\$ 23,2 bilhões, expansão de 23% ante o mesmo período de 2024.

A performance do mercado externo da operação Brasil representou 51,0% da receita bruta e 49,6% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações alcançaram 72,0% da receita bruta e 52,4% do volume. Em relação a operação de ovinos, na Austrália e no Chile, as exportações representaram 79,7% da receita bruta e 62,0% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Exportações (% Receita Bruta)*	1T25	1T24	4T24
<i>Brasil</i>	51,0%	51,5%	48,5%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	72,0%	68,6%	71,6%
<i>Ovinos</i>	79,7%	68,9%	76,8%
Total	61,1%	59,6%	60,3%

*Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	1T25	1T24	4T24
<i>Brasil</i>	49,6%	53,6%	51,0%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	52,4%	66,4%	59,8%
<i>Ovinos</i>	62,0%	51,5%	45,4%
Total	51,6%	58,7%	54,5%

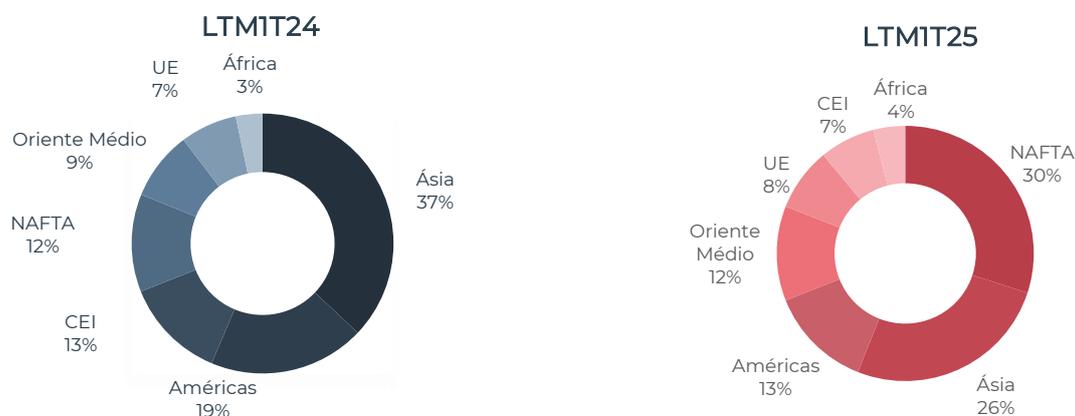
*Não considera a rubrica outros

A seguir, a evolução da receita por região das exportações no LTMIT25:

- **África:** A região correspondeu por 4% das exportações no LTMIT25, crescimento de 1 p.p. em relação ao mesmo período de 2024.
- **Américas:** Nos últimos 12 meses, as Américas totalizaram 13% das exportações, redução de 6 p.p. em relação ao ano LTMIT24.

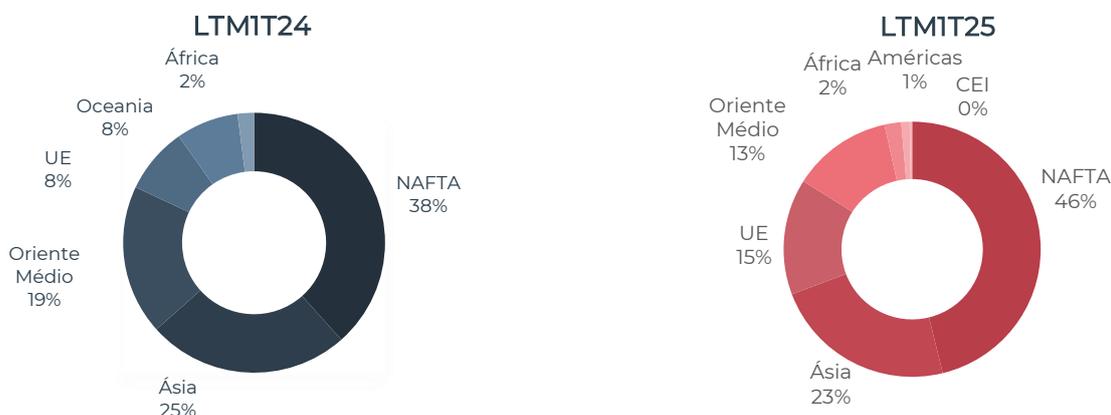
- **Ásia:** O continente asiático totalizou 26% do total exportado no LTMIT25, uma redução de 11 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior, passando a ser o segundo principal destino das nossas exportações. A China representou 19% das exportações da Companhia no período.
- **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, diminuiu em 6 p.p. no LTMIT25, totalizando 7% das exportações.
- **União Europeia:** No LTMIT25, a UE representou 8% das exportações da Companhia, incremento de 1 p.p quando comparado ao LTMIT24.
- **NAFTA:** A região foi responsável por 30% das exportações no LTMIT25, um considerável incremento na comparação com o último ano, quando totalizou 12%. Com isso, o NAFTA passa a ser o principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 27%.
- **Oriente Médio:** No LTMIT25, a região do Oriente Médio apresentou um incremento de 3 p.p totalizando 12% das exportações.
- A operação de ovinos, da **Austrália** e do **Chile**, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: NAFTA representando 46%, seguido pela Ásia com 23%, União Europeia com 15% e Oriente Médio com 13%. África e Américas vem logo na sequência, com, respectivamente, 2% e 1% do *share* de exportações.

Figuras 5 e 6 – Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos



Fonte: Minerva

Figura 7 e 8 – Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 44,4% da Receita Bruta no 1T25 | 42,8% No LTMIT25

A receita bruta do mercado interno alcançou R\$ 5,3 bilhões no 1T25, alta de 65% em relação ao ano anterior, e estável na comparação trimestral, mesmo face a sazonalidade do período. No LTMIT25, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 17,4 bilhões no ano, crescimento de 63% quando comparado a base anual.

Já o volume alcançou 200,5 mil toneladas no 1T25, crescimento de 40,3% na comparação anual e de 7,5% em relação ao 4T24. No LTMIT25, o volume de vendas no mercado interno acumulou 693,0 mil toneladas, sendo 34,3% maior do que no LTMIT24.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Mercado Externo	6.634,5	4.476,5	48,2%	6.101,8	8,7%	23.200,2	18.832,8	23,2%
Mercado Interno	5.298,4	3.213,8	64,9%	5.341,4	-0,8%	17.381,6	10.689,8	62,6%
Total	11.932,9	7.690,3	55,2%	11.443,2	4,3%	40.581,8	29.522,6	37,5%

Volume de Vendas (milhares de tons)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Mercado Externo	214,1	203,2	5,4%	223,1	-4,0%	878,3	832,1	5,6%
Mercado Interno	200,5	142,9	40,3%	186,5	7,5%	693,0	516,1	34,3%
Total	414,6	346,1	19,8%	409,6	1,2%	1.571,3	1.348,1	16,6%

Preço Médio	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	5,3	4,4	18,9%	4,7	13,1%	4,7	4,6	2,6%
Mercado Interno (R\$/Kg)	26,4	22,5	17,5%	28,6	-7,7%	25,1	20,7	21,1%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,86	4,95	18,3%	5,84	0,2%	5,61	4,94	13,8%

Abertura por Origem

Com o objetivo de melhorar a comunicação com o mercado e facilitar o entendimento de seus resultados, a Minerva adotou, a partir deste resultado, uma nova estrutura de divulgação de suas receitas e volume conforme abaixo:

Ativos Base: faz referência aos ativos que a Minerva já operava antes da aquisição de ativos alvos da MSA.

Novos Ativos: faz referência aos ativos adquiridos junto a MSA.

Brasil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Ativos Base								
Receita bruta	5.003,2	3.901,4	28,2%	4.752,4	5,3%	17.819,6	14.517,8	22,7%
Volume de Vendas	149,0	182,1	-18,2%	174,0	-14,3%	690,9	658,4	4,9%
Novos Ativos								
Receita bruta	1.191,8	-	-	647,4	84,1%	1.839,2	-	-
Volume de Vendas	61,3	-	-	29,5	107,5%	90,8	-	-
Consolidado								
Receita bruta	6.195,0	3.901,4	58,8%	5.399,8	14,7%	19.658,8	14.517,8	35,4%
Volume de Vendas	210,3	182,1	15,5%	203,5	3,3%	781,7	658,4	18,7%

Argentina	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Ativos Base								
Receita bruta	815,9	1.015,4	-19,6%	1.556,1	-47,6%	4.574,9	2.559,1	78,8%
Volume de Vendas	36,3	42,9	-15,3%	39,8	-8,9%	159,3	166,5	-4,3%
Novos Ativos								
Receita bruta	268,5	-	-	111,5	140,9%	380,0	-	-

Volume de Vendas	17,7	-	-	9,0	96,8%	26,7	-	-
Consolidado								
Receita bruta	1.084,4	1.015,4	6,8%	1.667,6	-35,0%	4.954,9	2.559,1	93,6%
Volume de Vendas	54,0	42,9	26,0%	48,8	10,6%	186,0	166,5	11,7%

Colômbia	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	536,2	286,5	87,1%	453,1	18,3%	1.662,1	1.055,4	57,5%
Volume de Vendas	33,5	11,6	187,3%	24,2	38,6%	99,5	47,9	107,7%

Paraguai	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	1.634,6	919,1	77,9%	1.445,8	13,1%	5.694,1	4.338,2	31,3%
Volume de Vendas	53,1	49,4	7,6%	50,9	4,3%	219,8	225,7	-2,6%

Uruguai	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	1.137,6	741,7	53,4%	1.125,9	1,0%	4.054,3	3.625,4	11,8%
Volume de Vendas	34,3	38,4	-10,6%	54,7	-37,3%	167,2	172,3	-3,0%

Chile	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	18,7	-	-	-	-	18,7	-	-
Volume de Vendas	0,4	-	-	-	-	0,4	-	-

Austrália	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	732,0	520,0	40,8%	619,7	18,1%	2.543,0	1.992,9	27,6%
Volume de Vendas	29,0	21,7	33,5%	27,5	5,5%	116,8	77,3	51,0%

Outros	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	594,5	306,2	94,1%	731,3	-18,7%	1.995,9	1.433,8	39,2%

Receita Líquida

No primeiro trimestre do ano, a receita líquida da Minerva Foods alcançou R\$ 11,2 bilhões, novamente recorde para um trimestre, perfazendo um crescimento de 5% ante o trimestre anterior e de 56% na base anual. Vale ressaltar a sazonalidade que marca o início de ano, e ainda assim a Companhia avançou no seu nível de receita. No LTMIT25, a receita líquida totalizou R\$ 38,1 bilhões, alta de 38% quando comparado ao LTMIT24.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita Bruta	11.932,9	7.690,3	55,2%	11.443,2	4,3%	40.581,8	29.522,6	37,5%
Deduções e Abatimentos	-736,7	-503,2	46,4%	-729,0	1,1%	-2.503,8	-1.825,4	37,2%
Receita Líquida	11.196,2	7.187,1	55,8%	10.714,2	4,5%	38.077,9	27.697,2	37,5%
% Receita Bruta	93,8%	93,5%	0,4 p.p.	93,6%	0,2 p.p.	93,8%	93,8%	0,0 p.p.

Custo das Mercadorias

Vendas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 81,5% da receita líquida nesse 1T25, implicando em uma margem bruta de 18,5%. No LTMIT25, o CMV foi equivalente à 79,9% da receita líquida, perfazendo uma margem bruta de aproximadamente 20,1%.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita Líquida	11.196,2	7.187,1	55,8%	10.714,2	4,5%	38.077,9	27.697,2	37,5%
CMV	-9.120,7	-5.757,9	58,4%	-8.580,2	6,3%	-30.428,4	-21.908,4	38,9%
% Receita Líquida	81,5%	80,1%	1,3 p.p.	80,1%	1,4 p.p.	79,9%	79,1%	0,8 p.p.
Lucro Bruto	2.075,4	1.429,2	45,2%	2.134,0	-2,7%	7.649,5	5.788,8	32,1%
Margem Bruta	18,5%	19,9%	-1,3 p.p.	19,9%	-1,4 p.p.	20,1%	20,9%	-0,8 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas no 1T25 alcançaram 7,6% da receita líquida ante 8,4% no ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas representaram cerca de 4,7%, queda de 0,4 p.p. na base anual. No LTMIT25, as despesas com vendas totalizaram 8,0% da receita líquida e as despesas gerais e administrativas representaram 5,3%.

Neste primeiro trimestre de 2025, já é possível observar, de maneira ainda incipiente, os efeitos iniciais da integração dos novos ativos e os benefícios das sinergias geradas. Vale destacar que a evolução do processo de integração ao longo dos próximos trimestres deve permitir a crescente captura de sinergias, contribuindo assim para um maior nível de eficiência operacional.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Despesas com Vendas	-853,0	-606,8	40,6%	-836,4	2,0%	-3.027,9	-2.294,7	32,0%
% Receita Líquida	7,6%	8,4%	-0,8 p.p.	7,8%	-0,2 p.p.	8,0%	8,3%	-0,3 p.p.
Despesas G&A	-531,2	-368,9	44,0%	-582,3	-8,8%	-2.017,8	-1.409,3	43,2%
% Receita Líquida	4,7%	5,1%	-0,4 p.p.	5,4%	-0,7 p.p.	5,3%	5,1%	0,2 p.p.

EBITDA

No primeiro trimestre de 2025, o EBITDA consolidado da Minerva Foods foi de R\$ 962,5 milhões, o maior patamar de EBITDA registrado para um trimestre, representando um crescimento de 2% na comparação trimestral e 53% na base anual, perfazendo uma margem EBITDA de 8,6%. Conforme destacado anteriormente, os novos ativos ainda estão em processo de integração, e os benefícios das sinergias e a maximização da performance operacional devem avançar ao longo dos próximos trimestres.

No LTMIT25, o EBITDA totalizou R\$ 3,5 bilhões, recorde para o período de 12 meses, e uma expansão de 30% ante o ano anterior, com uma margem EBITDA de 9,1%. Considerando o efeito Pro-forma de 7 meses dos novos ativos, atingimos um EBITDA Ajustado de R\$4,3 bilhões no LTMIT25.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	185,0	-186,2	n.d.	-1.567,2	n.d.	-1.192,7	95,4	n.d.
(+/-) IR e CS e Diferidos	26,4	36,3	-27,3%	27,2	-3,0%	48,9	-21,0	n.d.
(+/-) Resultado Financeiro	508,9	626,5	-18,8%	2.248,1	-77,4%	3.815,3	2.051,5	86,0%
(+/-) Depreciação e Amortização	242,2	152,3	59,0%	202,0	19,9%	758,6	533,7	42,1%
(+/-) Ajustes de Outras Despesas	0,0	0,0	n.d.	33,6	n.d.	33,6	0,0	n.d.
EBITDA	962,5	628,9	53,1%	943,7	2,0%	3.463,8	2.659,6	30,2%
Margem EBITDA	8,6%	8,8%	-0,2 p.p.	8,8%	-0,2 p.p.	9,1%	9,6%	-0,5 p.p.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T25 foi negativo em R\$ 508,9 milhões, impactado pelo maior nível de despesa financeira do trimestre.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia mantém protegido, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

No LTMIT25, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3,8 bilhões, impactado especialmente pelo efeito não-caixa da variação cambial no período.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Despesas Financeiras	-804,5	-712,5	12,9%	-816,3	-1,5%	-3.129,7	-2.049,7	52,7%
Receitas Financeiras	162,4	237,1	-31,5%	188,8	-14,0%	894,1	575,3	55,4%
Correção Monetária	18,4	-25,7	n.d.	-26,0	n.d.	-63,7	-62,4	2,1%
Variação Cambial	843,6	-266,0	n.d.	-1.796,3	n.d.	-1.873,3	-209,1	796,0%
Outras Despesas	-728,9	140,4	n.d.	201,8	n.d.	357,3	-305,8	n.d.
Resultado Financeiro	-508,9	-626,7	-18,8%	-2.248,1	-77,4%	-3.815,2	-2.051,6	86,0%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,86	4,95	18,3%	5,84	0,2%	5,61	4,94	13,8%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,74	5,00	14,9%	6,19	-7,3%	5,74	5,00	14,9%

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Resultado Hedge Cambial	-593,2	223,7	n.d.	360,8	n.d.	744,1	-13,7	n.d.
Resultado Hedge Commodities	-38,5	-7,4	420,3%	-61,4	-37,3%	-36,5	23,3	n.d.
Taxas, Comissões, e Outras	-97,2	-75,9	28,1%	-97,6	-0,4%	-350,3	-315,4	11,1%
Despesas Financeiras	-728,9	140,4	n.d.	201,8	n.d.	357,3	-305,8	n.d.
Total	-728,9	140,4	n.d.	201,8	n.d.	357,3	-305,8	n.d.

Resultado Líquido

O resultado líquido foi positivo em R\$ 185,0 milhões no primeiro trimestre de 2025, revertendo o prejuízo líquido do ano anterior.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var.%	4T24	Var.%	LTMIT25	LTMIT24	Var.%
Resultado Líquido Antes do IR e CS	211,4	-149,9	n.d.	-1.540,0	n.d.	-1.143,7	74,4	n.d.
Imposto de Renda e Contr. Social	-26,4	-36,3	-27,3%	-27,2	-3,0%	-48,9	21,0	n.d.
Resultado Líquido	185,0	-186,2	n.d.	-1.567,2	n.d.	-1.192,7	95,4	n.d.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia foi de R\$ 48,0 milhões no 1T25. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 144,9 milhões, impactado especialmente por conta da linha de “estoques”, que consumiu R\$ 709,2 milhões, refletindo uma maior exposição ao mercado americano no início do trimestre. Esse incremento tático nos estoques nos Estados Unidos será revertido ao longo dos próximos dois trimestres, propiciando melhoria de capital de giro e, principalmente, trazendo maior rentabilidade às operações.

No acumulado do ano, o fluxo de caixa operacional ultrapassa R\$ 5,2 bilhões, expressivo aumento ante o mesmo período do ano anterior.

R\$ Milhões	1T25	1T24	4T24	LTMIT25
Resultado Líquido	185,0	-186,2	-1.567,2	-1.192,7
(+) Ajustes do Resultado Líquido	7,9	1.223,9	3.419,8	5.970,1
(+) Variação da necessidade de capital de giro	-144,9	317,5	691,7	471,8
Fluxo de caixa operacional	48,0	1.355,3	2.544,4	5.249,2

Fluxo de Caixa Livre

No 1T25, o fluxo de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi negativo em R\$ 514,2 milhões. No acumulado dos últimos doze meses, o fluxo de caixa livre ultrapassou R\$ 1,5 bilhão positivo.

Vale destacar que desde 2018, a Minerva acumula R\$ 8,5 bilhões em geração de caixa livre.

R\$ Milhões	1T25	4T24	3T24	2T24	LTMTT25
EBITDA	962,5	943,7	813,0	744,6	3.463,8
CAPEX	-230,9	-220,5	-147,8	-204,3	-803,5
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-1.101,0	-425,0	-623,0	564,0	-1.585,0
Varição da necessidade de capital de giro	-144,9	691,7	625,1	-700,1	471,8
Fluxo de caixa livre	-514,2	990,0	667,3	404,1	1.547,2

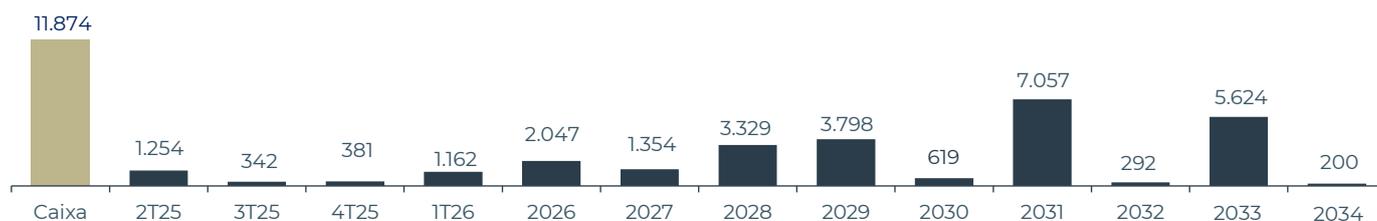
Estrutura de Capital

A posição de caixa da Companhia encerrou o 1T25 em R\$ 11,9 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização até 2028 e, em linha com a gestão conservadora do caixa e a disciplina de capital da Minerva Foods.

Em 31 de março de 2025, cerca de 70% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, atualmente a Companhia mantém *hedged*, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando proteger o nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 1T25, o *duration* da dívida era de aproximadamente 4,2 anos.

A alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses encerrou o 1T25 em 3,7x. Vale ressaltar que tal indicador é ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos de 07 meses, no montante de R\$ 787,5 milhões.

Figura 9 - Fluxo de Amortização da Dívida em 31/03/2025 (R\$ milhões)



R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Dívida de Curto Prazo	3.139,3	4.067,0	-22,8%	5.109,4	-38,6%
% Dívida de Curto Prazo	11,4%	16,4%	-5,0 p.p.	17,0%	-5,6 p.p.
Moeda Nacional	1.009,4	2.958,4	-65,9%	896,8	12,6%
Moeda Estrangeira	2.129,9	1.108,6	92,1%	4.212,6	-49,4%
Dívidas de Longo Prazo	24.320,1	20.726,9	17,3%	24.972,7	-2,6%
% Dívida de Longo Prazo	88,6%	83,6%	5,0 p.p.	83,0%	5,6 p.p.
Moeda Nacional	7.137,3	6.121,3	16,6%	6.179,7	15,5%
Moeda Estrangeira	17.182,7	14.605,6	17,6%	18.793,0	-8,6%
Dívida Total	27.459,4	24.793,9	10,8%	30.082,1	-8,7%
Moeda Nacional	8.146,8	9.079,7	-10,3%	7.076,6	15,1%
Moeda Estrangeira	19.312,6	15.714,2	22,9%	23.005,5	-16,1%
Disponibilidades	-11.874,1	-15.798,9	-24,8%	-14.460,9	-17,9%

Dívida Líquida	15.585,3	8.994,9	73,3%	15.621,2	-0,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)	3,7 ^a	2,8 ^b	0,9	3,7 ^c	1,1

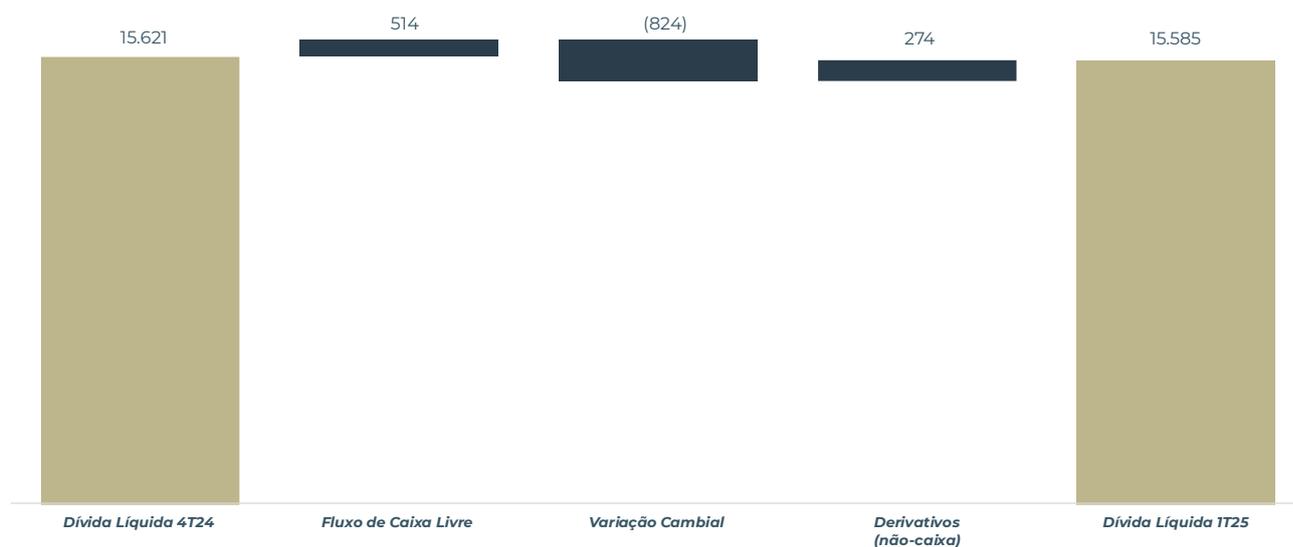
(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado por BPU (R\$ 29,0 milhões) e dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(c) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (10 meses): R\$ 1,1 bilhão

Segue abaixo maior detalhamento quanto a movimentação do endividamento líquido no último trimestre.

Figura 10 - Bridge da Dívida Líquida (R\$ milhões)



Investimentos

Os investimentos do 1T25 totalizaram R\$ 230,9 milhões. Desse montante, cerca de R\$ 186,0 milhões foram destinados à manutenção e R\$ 44,9 milhões destinados a expansão orgânica das nossas unidades operacionais.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no acumulado do LTMIT25:

R\$ Milhões	1T25	4T24	3T24	2T24	LTMIT25
Manutenção	186,0	155,8	111,8	152,8	606,4
Expansão	44,9	64,7	36,0	51,5	197,1
Investimento Ativos Alvo	-	5.711,5	-	-	5.711,5
Total	230,9	5.932,0	147,8	204,3	6.514,9

ASG

No primeiro trimestre de 2025, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3)

Em janeiro, pelo quinto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) da bolsa de valores brasileira. Criado em 2010, o ICO2 B3 é composto por ações de empresas comprometidas com a eficiência na emissão de gases efeito estufa (GEE), atuando como um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil.

Programa Renove

O Programa Renove avançou em sua estratégia de levar conhecimento e capacitação sobre pecuária de baixa emissão de carbono para a cadeia de fornecimento. Foi realizado um encontro com pecuaristas parceiros com o objetivo de apresentar os dados de emissões das fazendas em 2024, e compartilhar conhecimento sobre boas práticas de sustentabilidade, tecnologias aplicáveis ao campo e *benchmarking* com outras propriedades do Brasil. Também foram realizadas visitas de prospecção a propriedades para inclusão no Programa Renove, visando a expansão geográfica da iniciativa. Essa etapa é essencial para conhecer o perfil dos pecuaristas, o manejo adotado, as condições das pastagens, confinamentos e a presença de sistemas como a Integração Lavoura-Pecuária (ILP).

MyCarbon

A equipe de originação agropecuária da subsidiária MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, marcou presença em seis eventos de grande relevância nos estados de Tocantins, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com a participação de produtores rurais, revendas de insumos e da parceira estratégica Brandt. Também foram realizadas visitas a 13 fazendas em Tocantins, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com coletas de solo para análises de carbono e metagenômica em áreas CESB/Brandt. Essas iniciativas têm como objetivo desenvolver um protocolo de agropecuária regenerativa voltado à geração de créditos de carbono e ao aumento da produtividade em sistemas de produção mais resilientes.

A equipe também foi treinada para acelerar a prospecção de áreas nos dois projetos de créditos de carbono atualmente em andamento. O primeiro é o BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), baseado na metodologia VM0042, que já conta com sete acordos de cooperação técnica e 590 mil hectares prospectados — dos quais 20 mil já em desenvolvimento, com expectativa de emissão dos primeiros créditos até o final de 2026. O segundo projeto, submetido à certificação da Verra e entrou em validação pela TÜV Rheinland em junho de 2024, tem como foco a geração de créditos de carbono por meio da recuperação de pastagens degradadas, implementação de sistemas integrados e uso de aditivos para a redução das emissões de metano entérico.

Responsabilidade social

No período, pelo sexto ano consecutivo, dentro do pilar social da agenda ESG da Companhia 'Prosperidade da Nossa Gente' e do programa 'Estar Bem', a Companhia promoveu a educação inclusiva por meio da doação de kits de material escolar aos filhos de colaboradores e membros das comunidades da rede pública de ensino onde está inserida. A iniciativa 'Educar para Transformar' atendeu 12 mil crianças e adolescentes na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Paraguai e Uruguai.

Em parceria com a Elera Renováveis, a Companhia também desenvolveu o projeto 'Quintais Produtivos', com o objetivo de gerar renda à população da comunidade de Quem-Quem, em Janaúba (MG), por meio da capacitação em horticultura e avicultura. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e ao ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), o 'Quintais Produtivos' promoveu a inclusão produtiva e fortaleceu a colaboração entre as Companhias e a comunidade em prol do desenvolvimento sustentável. Ao todo, foram implantados 23 quintais na comunidade, incluindo duas hortas, 17 aviários, um tanque de piscicultura e três estruturas parcialmente adaptadas a partir de espaços já existentes. Também foram entregues 950 aves, acompanhadas de vacinação e orientações técnicas sobre manejo adequado. Os alunos, com destaque para a participação feminina, receberam o certificado de conclusão de curso, reconhecendo seu empenho.

Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW)

Como destaque no pilar 'Qualidade do Produto e Respeito com a Vida', nossas práticas de bem-estar animal foram reconhecidas no ranking Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW). A Companhia subiu do Tier 4E para o Tier 3D, tornando-se a melhor empresa da América Latina em boas práticas de bem-estar animal dentro do segmento de proteína bovina. O BBFAW é a principal referência global para avaliar o desempenho de empresas no tema, analisando mais de 150 companhias de

alimentos em todo o mundo. O objetivo é incentivar práticas mais humanas e transparentes no setor agroindustrial.

Institucional

A Companhia também foi reconhecida no *ranking* Forbes Agro100. A Minerva Foods consolidou sua posição de liderança no mercado, ocupando a 14^a posição na avaliação. Esse resultado reforça o compromisso da Companhia com a excelência, a inovação e a sustentabilidade, pilares que têm guiado sua atuação no cenário global. Desde 2014, quando o *ranking* foi criado, a Companhia cresceu 16 posições, sem retroceder.

Eventos Subsequentes

Aumento de Capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada na data de 29/04/2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, com atribuição de bônus de subscrição como vantagem adicional aos subscritores no valor de até R\$ 2.000.000.003,32, com a subscrição particular de até 386.847.196 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 5,17 por ação, a serem integralizadas em moeda corrente nacional, sendo admitida a homologação parcial, desde que sejam subscritas novas ações, correspondendo a um aumento mínimo de R\$ 1.000.000.000,00.

A AGE 29/04/2025 também aprovou a alteração do artigo 6º, caput, do Estatuto Social da Companhia, de modo a aumentar o limite do capital autorizado da Companhia dos atuais 710.000.000 de ações ordinárias, nominativas para 1.291.000.000 de ações ordinárias, nominativas, independentemente de reforma estatutária.

A Companhia ainda informa que o uso dos recursos provenientes do aumento de capital será para fins de redução do nível de endividamento e, portanto, melhoria de sua estrutura de capital.

Ratificação Aquisição Ativos Alvos Marfrig

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada na data de 30.04.2025, foi ratificada, nos termos do art. 256 da Lei das S.A., a aquisição, pela Companhia, da Fortunceres S.A. e do Frigorífico Patagônia S.A., no âmbito da operação de aquisição de determinados ativos da Marfrig Global Foods S.A. ("Marfrig"), conforme realizada nos termos do "Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças", firmado entre a Companhia e a Marfrig em 28 de agosto de 2023. Ressalta-se que, nos termos do art. 256, § 2º, da Lei das S.A., a Companhia irá conceder aos acionistas dissidentes da deliberação o direito de recesso.

16ª Emissão de Debêntures

Em 05 de maio de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 16ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2,252 bilhões, realizado em 5 séries e optando por fazer o swap das 2ª, 4ª e 5ª series, conforme apresentado no quadro abaixo:

Séries	Montante	Remuneração	Vencimento	Swap (CDI)
1ª Série	R\$ 655.467.000,00	CDI + 4,50%	11/04/2030	-
2ª Série	R\$ 888.745.000,00	15,70%	11/04/2030	113,50% a.a.
3ª Série	R\$ 95.166.000,00	CDI + 0,50%	13/04/2032	-
4ª Série	R\$ 164.955.000,00	15,70%	13/04/2032	111,60% a.a.
5ª Série	R\$ 447.408.000,00	15,90%	12/04/2035	113,65% a.a.

Projeção 2025

A Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, sob a forma de projeções, suas previsões com relação à receita líquida para o exercício de 2025, conforme tabela abaixo:

Objeto (R\$ Bilhões)	31/12/2025
Receita Líquida	50 a 58

A Companhia reitera que os valores ora apresentados representam ambições de metas para a administração, tratando-se de dados hipotéticos e elaborados com base em expectativas racionais, não constituindo promessa de desempenho.

A Companhia esclarece que o efetivo cumprimento das metas e atingimento dos números ora abordados está sujeito às diversas premissas e variáveis utilizados para a quantificação de tais números, dentre as quais a capacidade da Companhia de gerir adequadamente suas finanças, operações e estratégia de expansão e atuação no Brasil e nos demais países em que atua, especialmente considerando o desenvolvimento do processo de integração e captura de sinergia dos ativos recentemente incorporados à Companhia, assim como variáveis macroeconômicas, condições de mercado e acesso a crédito e fontes de financiamento.

Minerva S.A.

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Atualmente, a Companhia está presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, na Austrália e no Chile, operando 43 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de **R\$ 40,6 bilhões**, 37% acima da receita bruta de LTMIT24.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e para o trimestre findo em 31 de março de 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2025 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T25	1T24	4T24
Receita operacional líquida	11.196.151	7.187.084	10.714.218
Custo das mercadorias vendidas	-9.120.721	-5.757.922	-8.580.212
Lucro bruto	2.075.430	1.429.162	2.134.006
Despesas vendas	-852.985	-606.818	-836.385
Despesas administrativas e gerais	-531.248	-368.868	-582.287
Outras receitas (despesas) operacionais	29.127	23.114	26.429
Redução ao valor recuperável de ativo	0	0	-33.629
Resultado antes das despesas financeiras	720.324	476.590	708.134
Despesas financeiras	-804.452	-712.475	-816.349
Receitas financeiras	162.420	237.111	188.836
Correção monetária	18.426	-25.655	-26.047
Variação cambial	843.584	-266.045	-1.796.346
Outras despesas	-728.926	140.597	201.787
Resultado financeiro	-508.948	-626.467	-2.248.119
Resultado antes dos impostos	211.376	-149.877	-1.539.985
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-31.431	-7.399	-58.546
Imposto de renda e contribuição social - diferido	5.043	-28.875	31.343
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	184.988	-186.151	-1.567.188
Acionistas controladores	156.368	-200.931	-1.532.272
Acionistas não controladores	28.620	14.780	-34.916
Resultado do período	184.988	-186.151	-1.567.188

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T25	4T24
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	11.874.053	14.460.929
Contas a receber de clientes	4.217.293	4.184.159
Estoques	4.820.623	4.111.385
Ativos biológicos	11.197	22.429
Tributos a recuperar	1.212.319	1.087.191
Outros Recebíveis	712.101	590.676
Total do ativo circulante	22.847.586	24.456.769
Tributos a recuperar	107.544	108.443
Ativos fiscais diferidos	903.715	907.529
Outros recebíveis	324.186	318.506
Depósitos judiciais	12.482	12.597
Investimentos	262.123	256.204
Imobilizado	8.612.909	8.786.530
Intangível	7.110.887	7.295.318
Total do ativo não circulante	17.333.846	17.685.127
Total do ativo	40.181.432	42.141.896
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	3.139.320	5.109.420
Arrendamento Mercantil	9.843	11.814
Fornecedores	6.849.795	6.149.047
Obrigações trabalhistas e tributárias	753.394	708.604
Outras contas a pagar	4.683.782	4.594.330
Total do passivo circulante	15.436.134	16.573.215
Empréstimos e financiamentos	24.320.070	24.972.689
Arrendamento Mercantil	22.209	24.121
Obrigações trabalhistas e tributárias	31.173	27.408
Provisões para contingências	34.345	34.371
Contas a Pagar	37.983	39.542
Passivos fiscais diferidos	363.297	383.333
Total do passivo não circulante	24.809.077	25.481.464
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.619.074	1.619.074
Reservas de capital	183.106	172.484
Reservas de reavaliação	42.488	42.875
Prejuízos acumulados	-420.540	-577.295
Ações em tesouraria	-199.636	-199.636
Outros resultados abrangentes	-1.875.174	-1.536.141
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	-650.682	-478.639
Participação de não controladores	586.903	565.856
Total do patrimônio líquido	-63.779	87.217
Total do passivo e patrimônio líquido	40.181.432	42.141.896

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T25	1T24	4T24
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	184.988	-186.151	-1.567.188
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	242.180	152.291	201.963
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	1.700	0	21.324
Resultado na venda do imobilizado	1.090	3.871	1.141
Valor justo de ativos biológicos	-1.998	-15.833	-489
Realização dos tributos diferidos	-5.043	28.875	-31.343
Encargos financeiros	806.328	713.129	818.833
Variação cambial/monetária não realizada	-1.028.549	309.356	2.335.503
Correção monetária	-18.426	25.655	26.047
Provisão para riscos processuais	-26	-248	3.020
Instrumentos patrimoniais outorgados	10.622	6.805	10.395
Redução ao valor Recuperável de ativos	0	0	33.443
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-161.939	-325.983	-688.906
Estoques	-709.238	-26.830	-1.410.223
Ativos biológicos	13.230	-17.245	-14.705
Tributos a recuperar	-124.229	-53.481	-191.287
Depósitos judiciais	115	195	1.697
Fornecedores	700.748	196.710	1.426.536
Obrigações trabalhistas e tributárias	48.555	71.199	112.001
Outras contas a pagar	87.893	472.956	1.456.620
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	48.001	1.355.271	2.544.382
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-5.919	-6.664	-5.711.471
Aquisição de intangível, líquido	-1.693	-9.438	-3.659
Aquisição de imobilizado, líquido	-223.262	-165.765	-216.820
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-230.874	-181.867	-5.931.950
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	693.179	2.952.652	2.681.146
Empréstimos e financiamentos liquidados	-2.854.913	-1.048.124	-2.171.182
Arrendamentos	-3.974	-6.541	-2.770
Participação de não controladores	21.047	10.674	-25.074
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	-2.144.661	1.908.661	482.120
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-259.342	38.295	548.544
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	-2.586.876	3.120.360	-2.356.904
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	14.460.929	12.678.589	16.817.833
No fim do período	11.874.053	15.798.949	14.460.929
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	-2.586.876	3.120.360	-2.356.904

ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	1T25	1T24	4T24
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,71	5,01	6,17
Paraguai (PYG/USD)	7.987,90	7.385,50	7.820,20
Uruguai (UYU/USD)	42,13	37,50	43,67
Argentina (ARG/USD)	1.073,10	857,67	1.030,99
Colômbia (COP/USD)	4.183,52	3.859,43	4.405,63
Austrália (AUD/USD)	1,60	1,53	1,62
Chile (CLP/USD)	950,61	980,15	996,49